

## **REGULAMENTO DA 5ª MOSTRA ESTADUAL DE PRÁTICAS DE SAÚDE**

### **Cosems RJ/IdeiaSUS – FIOCRUZ**

Este regulamento estabelece os critérios para a inscrição, seleção e premiação de experiências na 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde CosemsRJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ, de forma presencial, a ser realizada no dia 29 de abril de 2025 no Museu da Vida e Tenda da Ciência – Campus Manguinhos – FIOCRUZ - RJ

### **TÍTULO I DOS OBJETIVOS**

Art. 1º - São objetivos da 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS - FIOCRUZ:

- I- Propiciar o intercâmbio de práticas municipais implementadas no SUS;
- II- Estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando a garantia do direito à saúde;
- III- Dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios;
- IV- Promover um espaço para a troca de práticas e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde.



## TÍTULO II DA INSCRIÇÃO

Art. 2º - A inscrição de cada experiência deve ser realizada no sistema disponibilizado pelo CONASEMS ([mostra.cosemsrj.org.br](http://mostra.cosemsrj.org.br)) e na Plataforma IdeiaSUS ([www.ideiasus.fiocruz.br](http://www.ideiasus.fiocruz.br)), onde deverão ser preenchidos todos os campos de acordo com as orientações descritas: “Publique sua prática”.

§ 1º - As experiências que não estiverem inscritas em ambas as Plataformas citadas, **NÃO** serão aceitas.

§ 2º - No ato de efetivação da inscrição, o autor(a) se declara ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações ali inseridas.

Art. 3º - A descrição da experiência deve seguir o formato contido no Anexo 1 e as orientações contidas nos Anexos 2 e 3.

Art. 4º - Não há limites de inscrições por município.

Art. 5º - Serão aceitas experiências das Secretarias Municipais de Saúde e das Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 6º - As experiências relatadas nos trabalhos devem ter sido efetivamente implementadas. Não serão aceitas experiências cujas práticas não estejam vigentes.

Art. 7º - **NÃO** serão aceitas experiências já premiadas nas Mostras Brasil, aqui tem SUS e/ou que foram premiadas com a Curadoria em Saúde IdeiaSUS FIOCRUZ em parceria com o Cosems RJ.

Art. 8º - As inscrições das experiências devem ser realizadas no período de **10 a 24 de março de 2025**.

## TÍTULO III DA SELEÇÃO

Art. 9º - A seleção das experiências que serão apresentadas na 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS - FIOCRUZ será realizada por Comissão Avaliadora remota, composta por 1 (um) membro indicado pelo



Cosems RJ e 2 (dois) membros indicados pelo IdeiaSUS - FIOCRUZ. Na avaliação serão atribuídas notas de 0 e 100 pontos para cada um dos seguintes critérios:

- a) Resultados Alcançados – 20 pontos
- b) Relevância – 15 pontos
- c) Aplicabilidade – 15 pontos
- d) Alinhamento às diretrizes do SUS – 15 pontos
- e) Caráter inovador – 15 pontos
- f) Organização e apresentação do texto – 20 pontos

Parágrafo único - A nota final de cada trabalho será o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

Art. 10º - Serão selecionadas as 24 experiências com maior pontuação.

§ 1º - Não será permitida apresentação de mais de uma experiência por município. Caso o mesmo município tenha mais de um trabalho entre os 24 primeiros colocados, o 25º colocado, desde que seja de outro município ainda não selecionado, será escolhido para apresentação e assim sucessivamente.

§ 2º - Em caso de empate serão utilizadas, para desempate, as maiores notas nos critérios abaixo, na ordem que se apresentam:

- 1) Caráter Inovador;
- 2) Resultados Alcançados;
- 3) Relevância;
- 4) Aplicabilidade;
- 5) Alinhamento às Diretrizes do SUS;
- 6) Organização e apresentação do texto.

Art. 11 - O resultado da seleção dos trabalhos será divulgado no dia **11 de abril de 2025**, na página do Cosems RJ e na Plataforma IdeiaSUS - FIOCRUZ.



## TÍTULO IV DAS APRESENTAÇÕES

Art. 12 – Os 24 trabalhos selecionados serão apresentados no dia 29 de abril de 2025, das 9h às 16h, cabendo aos autores e/ou autoras se responsabilizarem pela apresentação oral de seu trabalho ou indicarem um responsável pela mesma.

§ 1º - As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística por parte da autoria da prática, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz.

§ 2º - Após a apresentação das experiências, ao fim de cada período, será destinado tempo para comentários de especialistas convidados e debate entre os participantes da Mostra.

§ 3º - Autoras e autores dos trabalhos selecionados autorizam, automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o Cosems RJ e a FIOCRUZ a publicarem e/ou divulgarem o trabalho apresentado, em âmbito nacional e/ou internacional, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho e, também, o e-mail de contato indicado no ato da inscrição, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.

§ 4º - Os autores e as autoras declaram serem titulares, ou terem a autorização de titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o Cosems RJ e a FIOCRUZ de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

§ 5º - Os trabalhos selecionados deverão seguir o modelo/*template* de apresentação estabelecido pela Comissão Organizadora, o qual será enviado por e-mail pelo Cosems RJ, após divulgação dos classificados;

§ 6º - A programação da apresentação será encaminhada, por e-mail, aos autores dos trabalhos selecionados e divulgada nos sites do Cosems RJ e na plataforma IdeiaSUS - FIOCRUZ.

Art. 13 - Após a apresentação do trabalho será entregue um único Certificado de Participação para cada experiência apresentada, contendo os nomes de autoras e/ou autores e coautoras e/ou coautores.

## TÍTULO V

### DA SELEÇÃO E INSCRIÇÃO PARA APRESENTAÇÃO NA 20ª MOSTRA “BRASIL, AQUI TEM SUS”

Art. 14 - Os trabalhos selecionados para a 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ serão também avaliados e classificados por uma Comissão Avaliadora, modalidade presencial, designada pela Comissão Organizadora. Na avaliação serão atribuídas notas de 0 e 100 pontos para cada um dos seguintes critérios:

- a) Resultados Alcançados – 20 pontos
- b) Relevância – 15 pontos
- c) Aplicabilidade – 15 pontos
- d) Alinhamento às diretrizes do SUS – 15 pontos
- e) Caráter inovador – 15 pontos
- f) Apresentação oral – 20 pontos

§ 1º - A nota final de cada trabalho será o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelas Comissões Avaliadoras.

§ 2º - Os 18 primeiros trabalhos classificados pela média das avaliações da Comissão Avaliadora, modalidade remota, e da Comissão Avaliadora, modalidade presencial, estarão automaticamente selecionados para a 20ª MOSTRA “BRASIL, AQUI TEM SUS” que acontecerá durante o XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, a ser realizado período de 15 a 18 de junho de 2025, em Belo Horizonte/MG.

§ 3º - Haverá isenção do pagamento da inscrição no XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS para 1 (um) responsável pela apresentação de cada uma das 18 práticas selecionadas, podendo ser o autor(a), coautor(a) ou responsável indicado para a apresentação do trabalho.

## TÍTULO VI

### DA PREMIAÇÃO DA 5ª MOSTRA ESTADUAL DE PRÁTICAS DE SAÚDE Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ

Art. 15 – Fica instituído o “**Prêmio Suely Osório**”, concedido aos três primeiros colocados da 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde CosemsRJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ, com o propósito de homenagear e perpetuar o legado de Suely Osório, reconhecendo sua trajetória profissional dedicada à defesa do SUS. A justificativa para essa denominação encontra-se no Anexo 4.

Art. 16 - A experiência classificada em 1º lugar, após a avaliação das Comissões Avaliadoras, modalidade remota e modalidade presencial, na 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS - FIOCRUZ, terá financiamento do Cosems RJ de hospedagem e transporte aéreo, para 01 (um) responsável pela apresentação da prática selecionada (autor(a), coautor(a) ou responsável) durante a realização do XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde a ser realizado período de 15 a 18 de junho de 2025, em Belo Horizonte/MG. Destaca-se que o Cosems RJ não arcará com alimentação e demais despesas.

§ 1º - Os responsáveis pelas apresentações das 17 (dezessete) demais experiências e/ou suas respectivas Secretarias Municipais de Saúde deverão arcar com as suas despesas de alimentação, hospedagem e transporte para participação no referido Congresso.

Art. 17 - As experiências classificadas em 1º, 2º e 3º lugares serão contemplados pela Curadoria em Saúde do IdeiaSUS-FIOCRUZ, por um período de 12 meses, tendo como objetivo potencializar e dar visibilidade ao protagonismo da gestão municipal e dos trabalhadores da saúde para o fortalecimento do SUS e da garantia do direito à saúde. Contará com o apoio logístico das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas para participação nas atividades.

Art. 18 - Os critérios para a inscrição, seleção, avaliação e premiação de experiências na 20ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” - edição 2025, a ser realizada no XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, estão disponíveis em: <https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/ava/aulas/regulamento-20a-mostra-3101-1738961095.pdf>

Art. 19 - Compete ao Cosems RJ formalizar junto ao Conasems a seleção dos trabalhos do estado do Rio de Janeiro até o dia 15 de maio de 2025.

## **TÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 20 - Os integrantes da Comissão Organizadora NÃO poderão ter trabalhos inscritos na “5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/ IdeiaSUS-FIOCRUZ”, seja como autor principal ou coautor.

Art. 21 - A resolução com a nomeação das Comissões Avaliadoras terá publicidade através das páginas eletrônicas do Cosems RJ: [www.cosemsrj.org.br](http://www.cosemsrj.org.br) e do IdeiaSUS/FIOCRUZ: [www.ideiasus.fiocruz.br](http://www.ideiasus.fiocruz.br);

Art. 22 - Este regulamento será amplamente divulgado e publicado nas páginas eletrônicas do Cosems RJ e IdeiaSUS-FIOCRUZ;

Art. 23 - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2025.

**Comissão Organizadora da 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde  
Cosems RJ/IdeiaSUS – FIOCRUZ.**

### **Contatos para esclarecimentos:**

IdeiaSUS/FIOCRUZ: (21) 3882-9032 e/ou [ideia.sus@fiocruz.br](mailto:ideia.sus@fiocruz.br)

Cosems RJ: (21) 97258-0915 e/ou [cosemsrj@cosemsrj.org.br](mailto:cosemsrj@cosemsrj.org.br)



**ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO**  
**(Sistema on-line)**

**1. Identificação**

Estado:

Município da Experiência:

Gestor(a) -

Nome completo:

E-mail:

Autor(a) principal -

Nome completo:

CPF:

E-mail:

Telefone:

Co-autores(as) (máximo 10) –

Nome completo

Responsável pela apresentação do trabalho -

Nome completo:

CPF:

E-mail:

**2. Modalidades:**

1.Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios. ( )

2.Experiências dos Cosems em ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as Secretarias Estaduais de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde. ( )





### 3. Temáticas:

- GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS ( )
- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE ( )
- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE ( )
- ATENÇÃO BÁSICA ( )
- MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE ( )
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ( )
- REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ( )
- GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ( )
- SAÚDE DIGITAL ( )
- SAÚDE MENTAL ( )

### 4. Descrição da Experiência – Resumo

Parte superior do formulário:

Título da experiência (O campo é **obrigatório** e deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 100 caracteres, considerando os espaços)

Os tópicos a seguir são **obrigatórios** e possuem campos específicos para preenchimento. Esses campos **não devem** ser preenchidos com letras em caixa alta:

**Atenção:** É necessário observar o número máximo de caracteres de cada campo descrito entre parênteses, incluindo os espaços.

- Apresentação (máximo de 1500 caracteres)
- Objetivos (máximo de 1000 caracteres)
- Metodologia (máximo de 1500 caracteres)
- Resultados (máximo de 1500 caracteres)
- Conclusões (máximo de 1250 caracteres)
- Palavras-Chave (máximo de 50 caracteres - realize a separação através de vírgula) Os tópicos a seguir são **opcionais**:
- Link de vídeo (Opcional)
- Banner (Opcional)



5ª Mostra Estadual de  
**PRÁTICAS DE SAÚDE**  
Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ

Caso o(s) autor(es) opte(m) por efetuar a inclusão de banner, o arquivo precisa ter 1080px de largura por 1920px de altura (sempre na vertical) no formato JPEG OU PNG.

**Atenção:** Outro formato não será aceito pelo sistema.

( ) Declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.



## ANEXO 2 - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1

**TÍTULO:** O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

**APRESENTAÇÃO:** Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência aborda, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no trabalho. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

**OBJETIVOS:** Objetivo Geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do trabalho e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos Específicos: se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do trabalho, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

**METODOLOGIA:** Esse item deve apresentar de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

**RESULTADOS:** Esse item deve apresentar os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras).

**CONCLUSÃO:** O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1250 caracteres (com espaço).

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres (com espaço).



### ANEXO 3 – TEMÁTICAS – MODALIDADE 1

Experiências das equipes de trabalhadores do município/Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal/distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios.

| TEMÁTICA                            | ESPECIFICAÇÃO DO RELATO   |
|-------------------------------------|---|
| <b>GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS</b> | <p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS.</li><li>• Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores.</li><li>• Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registro de preços/terceirização.</li><li>• Experiências de organização das referências e os processos de pactuação.</li><li>• Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.</li><li>• Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB).</li><li>• Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.</li><li>• Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal/Distrital de Saúde.</li><li>• Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde.</li><li>• Experiências de gestão dos recursos financeiros.</li><li>• Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise.</li></ul> <p>• Experiências em gestão de custos em saúde.</p> <p>• Experiências sobre investimentos em ações e serviços públicos de saúde.</p> <p>• Experiências em monitoramento e avaliação: ferramentas e métodos para medir indicadores e resultados de saúde, apoiando a tomada de decisão.</p> <p><b>Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.</li><li>• Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização.</li><li>• Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.</li></ul> |



|   |   |
|---|---|
| <p><b>CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE</b></p> | <p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS.</li><li>• Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas conferências municipais e nas etapas estaduais ou nacional de Conferências de Saúde.</li></ul>   |
| <p><b>GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b></p>             | <p><b>Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde e Distrito Federal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências abordando valorização profissional, tais como: planos de cargos, carreira e salários; implantação de mesas de negociação; planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho na SMS; formulação e implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.</li><li>• Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do SUS.</li><li>• Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.</li><li>• Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais.</li><li>• Experiências com iniciativas voltadas à adequação quantitativa e qualitativa de profissionais às demandas dos serviços.</li><li>• Experiências com teletrabalho utilizando tecnologias ou reorganização de processos para maior eficiência e satisfação dos trabalhadores.</li></ul> <p><b>Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.</li><li>• Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.</li><li>• Experiências de integração ensino-serviço.</li><li>• Experiências com inovação educacional: Uso de metodologias ativas, ferramentas digitais ou plataformas de ensino para qualificação dos trabalhadores.</li><li>• Experiências em formação de gestores: experiências voltadas para capacitação de líderes e gestores na área da saúde.</li><li>• Experiências em desenvolvimento ou fortalecimento de programas de residência multiprofissional e em medicina de família e comunidade.</li><li>• Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação de COAPES — Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locorregionais.</li><li>• Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica.</li><li>• Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais.</li></ul> |



|   |   |
|---|---|
| <p><b>ATENÇÃO BÁSICA</b></p>            | <p><b>Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município/Distrito Federal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.</li><li>• Estratégias para ampliação do acesso à APS (ex.: horários estendidos, teleatendimentos).</li><li>• Experiências de organização das agendas e redução do absenteísmo.</li><li>• Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.</li><li>• Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.</li><li>• Experiências de fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com ações inovadoras de cuidado.</li><li>• Experiências de implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências.</li><li>• Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em temas como alimentação saudável, prática de atividades físicas, imunização e saúde bucal, com ou sem abordagem intersetorial, envolvendo escolas, comunidades e outros setores.</li><li>• Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos específicos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.</li><li>• Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.</li><li>• Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde.</li><li>• Experiências que promovam o trabalho articulado entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários e profissionais de equipes multiprofissionais.</li><li>• Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com equipes multiprofissionais.</li><li>• Experiências com campanhas de prevenção específicas, como saúde da mulher (planejamento familiar, pré natal, prevenção de câncer, saúde do homem, acompanhamento e monitoramento de doentes crônicos, violência domiciliar e envelhecimento saudável).</li><li>• Experiências de ações preventivas realizadas em escolas, espaços comunitários e locais de trabalho.</li><li>• Experiências com soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.</li></ul> |
| <p><b>MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE</b></p> | <p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A construção da Rede de Atenção à Saúde.</li><li>• Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde.</li><li>• Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.</li><li>• Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências.</li><li>• Experiências na organização do Transporte Sanitário.</li><li>• Experiências da AB como ordenadora da rede.</li><li>• Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.</li><li>• Experiências com coordenação do cuidado: Adoção de práticas que garantam a continuidade e o acompanhamento do cuidado entre diferentes serviços e equipes.</li><li>• Experiências com abordagens interdisciplinares: modelos que integrem diferentes categorias profissionais para planejar e executar o cuidado, incluindo as equipes multiprofissionais.</li><li>• Experiências com uso de ferramentas para estratificação de risco e gestão do cuidado, com foco em doenças crônicas ou agravos sensíveis</li></ul>   |



|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
|                                   | <p>à Atenção Primária.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências de regulação sob coordenação da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.</li><li>• Experiências na conformação da governança da rede macrorregional no Planejamento Regional Integrado.</li></ul>  |
| <p><b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b></p> | <p><b><u>Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências na coleta e processamento de dados.</li><li>• Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação.</li><li>• Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade.</li><li>• Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde.</li><li>• Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes.</li><li>• Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS.</li><li>• Experiências com a alimentação dos sistemas de informação.</li><li>• Experiências com a Rede de Frio, ações de imunização e articulação com a AB.</li><li>• Experiências em emergências de saúde pública.</li></ul> <p><b><u>Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências no monitoramento da qualidade da água e ar.</li><li>• Ações de controle de zoonoses.</li><li>• Ações de controle de vetores.</li></ul> <p><b><u>Inclui relatos sobre ações da VISA no município:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências de educação em saúde.</li><li>• Experiências na fiscalização.</li><li>• Implantação de Código Sanitário.</li><li>• Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica.</li><li>• Experiências nas ações integradas das vigilâncias.</li><li>• Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA, vinculado às normativas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.</li><li>• Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB.</li><li>• Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos.</li><li>• Experiências em emergências de saúde pública.</li></ul> |



|  |   |
|--|---|
| <p><b>REGULAÇÃO DO SUS</b></p>                   | <p><b>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências na regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.</li><li>• Experiências no acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.</li></ul> <p><b>Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.</li><li>• Experiências no monitoramento e avaliação, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.</li><li>• Experiências de regulação do acesso.</li><li>• Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contrarreferência.</li><li>• Experiências sobre gestão de leitos.</li></ul> |
| <p><b>GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b></p> | <p><b>Inclui relatos sobre experiências na organização e estruturação da assistência farmacêutica :</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiência nos serviços relacionados ao cuidado farmacêutico.</li><li>• Experiências nos serviços farmacêuticos técnico-gerenciais (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição).</li><li>• Experiência na implantação e execução do programa QualifarSUS.</li><li>• Experiência em estratégia de aquisição compartilhada de medicamentos (consórcio, atas de registro de preço, compras centralizadas com outro ente, etc.).</li><li>• Experiências em saúde digital na assistência farmacêutica (Hórus, E-SUS, tecnologias de informação, etc.).</li><li>• Experiências sobre a promoção do uso racional de medicamentos.</li></ul>  |





|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>SAÚDE DIGITAL</b> | <p><b>Inclui relatos sobre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experiências inovadoras no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação como meio para qualificar os processos de vigilância em saúde, atenção à saúde, assistência farmacêutica, gestão do trabalho, educação em saúde ou gestão do SUS.</li><li>• Experiências que demonstrem a mudança na realidade local e melhoria da gestão pelo acompanhamento, monitoramento, avaliação e análise sistemática de informações em saúde.</li><li>• Experiências que apontem a utilização de tecnologias emergentes (chatbots, inteligência artificial, aplicações móveis, dispositivos vestíveis, robótica aplicada, medicina personalizada e internet das coisas, voltados ao SUS) como mecanismos para transformação do SUS e melhoria da saúde da população.</li><li>• Experiências que apliquem Tecnologia da Informação e Comunicação para gerar maior interação e engajamento do cidadão e proporcionar desfechos positivos no seu processo de saúde-doença.</li><li>• Experiências relacionadas à implementação da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), no âmbito da SMS.</li><li>• Experiências de adoção de mecanismos de segurança e proteção de dados pessoais no SUS, em conformidade com a LGPD.</li><li>• Experiências demonstrando o resultado da inserção da Saúde Digital nos instrumentos de planejamento do SUS nas necessidades de saúde identificadas.</li><li>• Experiências de inovação em tecnologias de cuidado e informação, como uso de prontuários eletrônicos e sistemas de informação para melhorar a gestão do cuidado e o acompanhamento dos usuários, implementação de tecnologias remotas, como teleconsultas ou telemonitoramento, para facilitar o acesso ao cuidado, soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.</li></ul> <p><b>As experiências que envolvam o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC deverão:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>a) Estar em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde e com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil.</li><li>b) Respeitar a LGPD, sendo vedada a exposição de dados pessoais dos usuários beneficiados pela experiência.</li></ol> |
| <b>SAÚDE MENTAL</b>  | <p><b>Inclui relatos sobre SM na Atenção Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Iniciativas que fortaleçam a integração da atenção primária à saúde mental.</li><li>• Estratégias inovadoras para o cuidado na atenção primária e desmedicalização.</li><li>• Experiências voltadas à redução de encaminhamentos desnecessários para serviços especializados.</li><li>• Experiências de atuação das equipes multiprofissionais, incluindo processos de supervisão clínica institucional e matriciamento, com impacto positivo na qualidade do cuidado.</li></ul> <p><b>na Atenção Psicossocial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Iniciativas que ampliem o acesso a serviços especializados de saúde mental e melhoria da qualidade do atendimento.</li><li>• Parcerias intersetoriais, com resultados positivos para os usuários e a comunidade (ex: com educação, trabalho, assistência social, etc).</li><li>• Iniciativas inovadoras e relevantes em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em todas as suas modalidades, com foco nos resultados alcançados.</li></ul>   |



**na Atenção de Urgência e Emergência:**

- Experiências bem-sucedidas na resposta dos serviços de emergência a indivíduos em crise ou necessidade de cuidado intensivo em saúde mental, entre outros agravos associados, com destaque para o tempo de resposta e a eficácia da intervenção.

**na Atenção Residencial de Caráter Transitório:**

- Modelos de organização e trabalho das equipes envolvidas no cuidado em atenção residencial, com demonstração de resultados positivos na redução de reinternações e na promoção da inserção social dos residentes.
- Iniciativas que promovam efetivamente a inserção comunitária de pacientes em transição do modelo manicomial para o cuidado em liberdade.

**na Atenção Hospitalar:**

- Experiências que apresentem melhoria no acesso e na qualidade dos serviços de saúde mental em leitos de hospitais gerais.
- Estratégias eficazes para reduzir hospitalizações e promover cuidados baseados na comunidade, com dados que comprovem a redução de internações.
- Experiências bem-sucedidas de integração da atenção hospitalar com outros componentes da RAPS, demonstrando impacto na continuidade do cuidado.

**Inclui relatos de Estratégias de Desinstitucionalização:**

- Iniciativas que promovam a transição de cuidados institucionalizados para cuidados em liberdade, baseados na comunidade, apresentando resultados concretos na redução de internações prolongadas.
- Estratégias inovadoras para promoção da independência e autodeterminação das pessoas em cuidado contínuo/crônico, em serviços residenciais, CAPS e outros.

**de Estratégias de Reabilitação Psicossocial:**

- Experiências bem-sucedidas na geração de renda, iniciativas culturais e ações solidárias para apoiar a reabilitação e recuperação de pessoas com transtornos mentais graves.
- Iniciativas e estratégias inovadoras implementadas em Centros de Convivência, com impacto positivo na vida dos usuários.

## ANEXO 4 - PRÊMIO SUELY OSÓRIO

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ) e a Plataforma Colaborativa IdeiaSUS - Fiocruz realizam, anualmente, a Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS – Fiocruz. Um espaço de registro, compartilhamento e valorização das experiências que vem sendo desenvolvidas pelos municípios fluminenses no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2024, de forma abrupta, perdemos uma grande colaboradora e entusiasta da Mostra, nossa amiga Suely Osório. Suely dedicou sua trajetória profissional à defesa do SUS, sendo uma referência na luta pelo fortalecimento da gestão municipal e pelo aprimoramento das políticas públicas de saúde. Desde 2014 esteve conosco no Cosems RJ, atuando com empenho, sensibilidade e maestria como apoiadora das Regiões de Saúde “Baixada Litorânea” e “Metropolitana II”. Seu compromisso incansável, sua escuta atenta e sua capacidade de articulação fizeram dela não apenas uma profissional exemplar, mas uma inspiração para todos que tiveram o privilégio de trabalhar ao seu lado.

Então, a partir deste ano, prestamos uma justa e emocionante homenagem à nossa querida Suely, nomeando o prêmio concedido aos três primeiros lugares da “Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS-Fiocruz” como **PRÊMIO SUELY OSÓRIO**. Assim, reafirmamos o legado, dedicação, acolhimento e compromisso com a saúde pública que ela nos deixou. Que cada experiência apresentada nesta Mostra reflita o espírito de inovação, humanidade e parceria que marcaram sua trajetória, inspirando gestores, técnicos e usuários do SUS a seguirem fortalecendo o direito à saúde para todos.

Esta é a forma que encontramos de eternizar sua contribuição e agradecer por tudo o que Suely representou para o Cosems RJ, para os municípios fluminenses e para o SUS.

SUELY PRESENTE!

